



Tião Padeiro

## Tião Padeiro

### condena os

### juros altos

Falando a um grupo de pessoas na manhã de ontem, no Plano Piloto, o candidato ao Senado pelo PTB, Tião Padeiro, teceu severas críticas ao sistema econômico nacional, devido à liberação de juros, que a seu ver, "só vem prejudicar a pequena e média empresas, beneficiando somente as grandes empresas", além de defender a ampliação do mercado de trabalho para os jovens, "que até hoje estão esquecidos da ação governamental".

No seu discurso, Tião Padeiro atacou veemente a ação dos banqueiros, afirmando que os mesmos "estão retornando à prática da agiotagem — o sistema antigo, pois os juros para pequenas empresas são 5.3 por cento. E como se não bastasse, alguns bancos já estão querendo aumentar bem mais a taxa de juros, o que torna inacessível o crédito para a classe menos favorecida".

Com o aumento da taxa de juros que os banqueiros estão impondo, "a mão-de-obra qualificada está cada vez mais acuada, pois todas as portas são automaticamente fechadas pela incoerência do sistema econômico que se instalou no País". E continua: "Não posso admitir que, mais uma vez, a traição seja imposta amargamente ao povo, que sempre agiu de boa-fé e acreditou nas promessas mirabolantes da Nova República. E o Governo, esse mesmo governo que prometeu desenvolvimento sem recessão, está começando a dar mostras de que o povo não está nos seus planos".

Tião Padeiro reclama: "Não posso admitir o descongelamento dos preços por parte do Governo, pois se trata de mais uma traição contra o povo, quebrando uma promessa feita nos moldes de uma parafernália política. Vamos gritar contra o descongelamento de preços. O que queremos é o congelamento dos juros, para que as pequenas e médias empresas e toda a população brasileira não seja jogada no caminho opressor da recessão".

Em seu desabafo, Tião Padeiro deixou claro que não está disposto a aceitar a atual política econômica do Governo: "Se não seguirem os banqueiros, o plano cruzado não existirá mais, o que vai ser uma pena, considerando que setores do próprio governo já estão empenhados em destruí-lo". E arremata: "Para produzir é necessário capital, mas não a esse custo. Desta maneira faltarão todos os produtos, pois as pequenas e médias empresas não terão mais pique para retomar o caminho do crescimento".